



**INSTITUTO
FEDERAL**
Ceará



T1428062N

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ (IFCE)
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2026

PROFESSOR EBTT TURISMO E GUIAMENTO

NOME _____

INSCRIÇÃO _____

Nível
SUPERIOR

PROVA
01

Na Folha de Respostas,
no local indicado,
lembre-se de preencher
o Número da Prova!
O não preenchimento
levará à
desclassificação.

Material recebido

- ✓ Prezado(a) candidato(a), além deste Caderno de Questões com **sessenta questões objetivas**, você receberá a Folha de Respostas. Verifique se seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição estão corretos.
- ✓ Confira seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração e se a subárea corresponde àquela para a qual você se inscreveu.

Material a ser devolvido

- ✓ O único documento válido para a avaliação é a Folha de Respostas, a qual deve ser devolvida ao fiscal devidamente assinada no local destinado a esse fim.
- ✓ Na Folha de Respostas, os alvéolos devem ser preenchidos da seguinte maneira: ●
- ✓ Para todo e qualquer preenchimento, só é permitido o uso de caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.

Duração da prova e permanência na sala

- ✓ O prazo de realização da prova é de 04 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas.
- ✓ Após 60 (sessenta) minutos do início da prova, você estará liberado(a) para utilizar o sanitário ou deixar definitivamente o local de aplicação, entretanto **NÃO** poderá se retirar da sala com qualquer tipo de anotação e/ou com o Caderno de Questões.
- ✓ **Você poderá levar o Caderno de Questões somente a partir dos últimos 30 (trinta) minutos que antecedem o término da prova.**
- ✓ Os(As) três últimos(as) candidatos(as) só poderão se retirar da sala juntos(as), após assinatura do Termo de Fechamento do envelope de retorno.

Divulgação

- ✓ Os Cadernos de Questões e os Gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do **Instituto AOCP**, no endereço eletrônico www.institutoaocp.org.br, conforme previsto em Edital.

***O não cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, neste Caderno e na Folha de Respostas incorrerá em sua eliminação.**



instituto aocp



Língua Portuguesa

ENTRE O SOFÁ E A MARATONA

Bruno Gualano

Há cada vez mais indícios de que pequenas mudanças no estilo de vida fazem diferença. A evidência mais recente vem de uma ampla revisão sistemática que estimou a proporção de mortes potencialmente evitáveis caso fossem implementadas alterações pequenas e realistas na atividade física e no comportamento sedentário em nível populacional.

Especificamente, os pesquisadores avaliaram o impacto de um acréscimo de meros cinco minutos por dia de atividade física de intensidade moderada a vigorosa – aquela que acelera os batimentos cardíacos e a respiração – e da redução de 30 minutos no tempo diário sentado.

A meta-análise reuniu dados individuais de sete coortes da Noruega, Suécia e Estados Unidos, totalizando 40.327 participantes, além de uma análise separada com 94.719 participantes do UK Biobank.

As estimativas consideraram dois cenários hipotéticos: no menos otimista, apenas os 20% menos ativos adotariam as mudanças; no mais animador, todos cumpriram as metas, exceto os 20% mais ativos.

No primeiro cenário, um aumento de apenas cinco minutos diários de atividade moderada a vigorosa poderia prevenir 6% das mortes entre os menos ativos. No segundo, a prevenção chegaria a 10%.

Com a redução de 30 minutos no tempo sentado, estimou-se uma prevenção de 3% das mortes no cenário menos otimista; no mais favorável, essa proporção mais do que dobraria.

Curiosamente, as simulações indicam maiores benefícios justamente entre os menos ativos. Aumentar a atividade física de 1 para 11 minutos por dia associou-se a uma redução de 42% no risco de mortalidade, enquanto incrementos em níveis já elevados de atividade renderam ganhos menores. Para acréscimos superiores a 24 minutos por dia, por exemplo, não se observou redução adicional evidente no risco.

Em análise complementar, até mesmo o aumento de 30 minutos de atividade física leve – como tarefas domésticas ou caminhada lenta – associou-se à prevenção de cerca de 9% das mortes entre os mais inativos. À primeira vista pode parecer pouco, mas vale lembrar que uma redução de 5 mmHg na pressão arterial por meio de medicamentos reduz o risco de eventos cardiovasculares em magnitude semelhante.

Como destacam os autores, é improvável que toda a população alcance as diretrizes da OMS (150 minutos de atividade física por semana). Ainda assim, metas factíveis – ainda que modestas e abaixo do ideal – podem gerar impacto relevante em saúde pública, sem impor frustração a quem, por um motivo ou outro, não consegue cumprir as recomendações.

Os novos achados reforçam a ideia de que, quando o assunto é movimento, cada minuto conta. Subir escadas, interromper longos períodos diante da tela com breves caminhadas em ritmo moderado (4-5 km/h), passear com o cachorro na praça, praticar o esporte preferido (ainda que apenas nos fins de semana) e até cair na folia do Carnaval são formas acessíveis de se manter ativo, com potencial real de melhorar a saúde e a qualidade de vida.

À medida que as evidências se acumulam, torna-se cada vez mais claro que os benefícios da atividade física não exigem esforços extraordinários. Mudanças sutis já produzem ganhos mensuráveis e podem abrir caminho para transformações mais profundas.

No mundo fitness, entretanto, a mensagem que vigora é “no pain, no gain” – a noção de que só há resultados quando o corpo é levado ao limite. Prefira a versão da ciência: entre o sofá e a maratona, há um meio do caminho possível que também conduz à longevidade.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/bruno-gualano/2026/02/entre-o-sofa-e-a-maratona.shtml>. Acesso em: 3 mar. 2026.

1

Assinale a alternativa em que a palavra destacada pode ser substituída por aquela entre parênteses mantendo-se o sentido original do excerto.

- (A) “[...] uma redução de 5 mmHg na pressão arterial por meio de medicamentos reduz o risco de eventos cardiovasculares em magnitude semelhante.” (magnanimidade).
- (B) “[...] caso fossem implementadas alterações pequenas e realistas na atividade física e no comportamento sedentário em nível populacional [...]”. (preguiçoso).
- (C) “Prefira a versão da ciência: entre o sofá e a maratona, há um meio do caminho possível que também conduz à longevidade.” (felicidade).
- (D) “Ainda assim, metas factíveis – ainda que modestas e abaixo do ideal – podem gerar impacto relevante em saúde pública [...]”. (exequíveis).
- (E) “Mudanças sutis já produzem ganhos mensuráveis e podem abrir caminho para transformações mais profundas [...]”. (imensos).

2

Assinale a alternativa que analisa corretamente o excerto “Como destacam os autores, é improvável que toda a população alcance as diretrizes da OMS (150 minutos de atividade física por semana).”.

- (A) O termo “como” exerce o mesmo papel na estrutura sintática do período que em “[...] como tarefas domésticas ou caminhada lenta [...]” (oitavo parágrafo).
- (B) A expressão “é improvável que” modaliza afetivamente o conteúdo posterior, imprimindo sobre ele uma avaliação negativa por parte de Bruno Gualano.
- (C) A informação apresentada entre parênteses especifica as diretrizes da OMS, sendo indispensável à estrutura sintática do período.
- (D) A vírgula separa duas orações coordenadas, isto é, sintaticamente independentes, o que possibilita que a primeira oração possa ser movida para a posição final no período.
- (E) O artigo “a”, que precede o substantivo “população”, pode ser omitido sem que isso prejudique a estrutura sintática do período.

3

Tendo em vista as regras de concordância verbal da língua portuguesa, assinale a alternativa em que a reescrita proposta se mantém condizente com a norma-padrão.

- (A) “Há cada vez mais indícios de que pequenas mudanças no estilo de vida fazem diferença.”.
Reescrita: Existe cada vez mais indícios de que pequenas mudanças no estilo de vida fazem diferença.
- (B) “A evidência mais recente vem de uma ampla revisão sistemática que estimou a proporção de mortes evitáveis [...]”.
Reescrita: As evidências mais recentes vem de uma ampla revisão sistemática que estimou a proporção de mortes evitáveis.
- (C) “[...] um aumento de apenas cinco minutos diários de atividade moderada a vigorosa poderia prevenir 6% das mortes [...]”.
Reescrita: Um aumento de apenas cinco minutos diários de atividades moderadas a vigorosas poderiam prevenir 6% das mortes.
- (D) “[...] metas factíveis [...] podem gerar impacto relevante em saúde pública, sem impor frustração a quem, por um motivo ou outro [...]”.
Reescrita: Metas factíveis podem gerar impacto em saúde pública, sem imporem frustração a quem, por um motivo ou outro [...]”.
- (E) “À medida que as evidências se acumulam, torna-se cada vez mais claro que os benefícios da atividade física não exigem esforços extraordinários.”.
Reescrita: À medida que se acumula as evidências, torna-se cada vez mais claro que os benefícios da atividade física não exigem esforços extraordinários.

4

Sobre os mecanismos de coesão empregados no texto, assinale a alternativa correta.

- (A) Em “[...] aquela que acelera os batimentos cardíacos e a respiração [...]” (segundo parágrafo), o termo destacado tem como referente o elemento mais distante, sendo esse elemento a expressão “[...] atividade física de intensidade moderada [...]”.
- (B) As expressões “No primeiro cenário” e “No segundo” (quinto parágrafo) referem-se ao cenário mais animador e ao menos otimista, respectivamente.
- (C) Em “[...] no mais favorável, essa proporção mais do que dobraria.” (sexto parágrafo), a expressão destacada refere-se ao dado de 3%, mencionado no mesmo parágrafo.
- (D) A expressão “Ainda assim” (nono parágrafo) atua na coesão textual sinalizando para o leitor o acréscimo de uma conclusão decorrente do que foi apresentado no período anterior.
- (E) No último parágrafo, o termo “entretanto” sinaliza a conclusão do texto, podendo ser substituído por “contudo” ou “portanto” sem que isso altere a relação de sentido apontada por ele.

5

Tendo em vista as regras de colocação pronominal da língua portuguesa, considerando o “se” em destaque, assinale a alternativa em que a reescrita proposta se mantém condizente com a norma-padrão.

- (A) “Com a redução de 30 minutos no tempo sentado, estimou-se uma prevenção de 3% das mortes [...]”.
Reescrita: Com a redução de 30 minutos no tempo sentado, se estimou uma prevenção de 3% das mortes.
- (B) “[...] e até cair na folia do Carnaval são formas acessíveis de se manter ativo [...]”.
Reescrita: ... e até cair na folia do Carnaval são formas acessíveis de manter-se ativo.
- (C) “Para acréscimos superiores a 24 minutos por dia, por exemplo, não se observou redução adicional evidente no risco.”.
Reescrita: Para acréscimos superiores a 24 minutos por dia, por exemplo, não observou-se redução adicional evidente no risco.
- (D) “À medida que as evidências se acumulam, torna-se cada vez mais claro [...]”.
Reescrita: À medida que as evidências acumulam-se, torna-se cada vez mais claro...
- (E) “À medida que as evidências se acumulam, torna-se cada vez mais claro [...]”.
Reescrita: À medida que as evidências se acumulam, se torna cada vez mais claro...

6

Assinale a alternativa que apresenta o pressuposto correto em relação ao excerto.

- (A) “Há cada vez mais indícios de que pequenas mudanças no estilo de vida fazem diferença.”.
Pressuposto: Há indícios anteriores aos citados no texto de que pequenas mudanças no estilo de vida fazem a diferença.
- (B) “Os novos achados reforçam a ideia de que, quando o assunto é movimento, cada minuto conta.”.
Pressuposto: Quando o assunto é movimento, a ideia de que cada minuto conta é nova.
- (C) “Curiosamente, as simulações indicam maiores benefícios justamente entre os menos ativos.”.
Pressuposto: Não há benefícios entre os mais ativos.
- (D) “[...] é improvável que toda a população alcance as diretrizes da OMS [...]”.
Pressuposto: É impossível que alguém alcance as diretrizes da OMS.
- (E) “A evidência mais recente vem de uma ampla revisão sistemática que estimou a proporção de mortes [...]”.
Pressuposto: A evidência é mais confiável por vir de uma ampla revisão sistemática.

7

Tendo em vista as regras de emprego do sinal indicativo de crase na língua portuguesa, assinale a alternativa em que a reescrita proposta se mantém condizente com a norma-padrão.

- (A) “[...] há um meio do caminho possível que também conduz à longevidade.”.
Reescrita: Há um meio do caminho possível que também conduz à maiores longevidades.
- (B) “[...] o aumento de 30 minutos de atividade física leve [...] associou-se à prevenção de cerca de 9% das mortes [...]”.
Reescrita: O aumento de 30 minutos de atividade física leve associou-se à evitamento de cerca de 9% das mortes.
- (C) “[...] À primeira vista pode parecer pouco, mas vale lembrar que uma redução [...]”.
Reescrita: À princípio pode parecer pouco, mas vale lembrar que uma redução...
- (D) “À medida que as evidências se acumulam, torna-se cada vez mais claro [...]”.
Reescrita: A medida que as evidências se acumulam, torna-se cada vez mais claro...
- (E) “[...] a noção de que só há resultados quando o corpo é levado ao limite.”.
Reescrita: A noção de que só há resultados quando o corpo é levado a sua exaustão.

8

Assinale a alternativa que apresenta adequadamente entre parênteses a relação de sentido expressa pelo conector destacado no trecho.

- (A) “Os novos achados reforçam a ideia de que, quando o assunto é movimento, cada minuto conta.” (Consequência).
- (B) “Aumentar a atividade física de 1 para 11 minutos por dia associou-se a uma redução de 42% no risco de mortalidade, enquanto incrementos em níveis já elevados de atividade renderam ganhos menores.” (Adição).
- (C) “A evidência mais recente vem de uma ampla revisão sistemática que estimou a proporção de mortes potencialmente evitáveis caso fossem implementadas alterações pequenas e realistas na atividade física e no comportamento sedentário em nível populacional.” (Condição).
- (D) “À primeira vista pode parecer pouco, mas vale lembrar que uma redução de 5 mmHg na pressão arterial por meio de medicamentos reduz o risco de eventos cardiovasculares em magnitude semelhante.” (Concessão).
- (E) “À medida que as evidências se acumulam, torna-se cada vez mais claro que os benefícios da atividade física não exigem esforços extraordinários.” (Causa).

9

Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

- () O objetivo central do texto é defender a tese de que o sedentarismo é um problema grave que deve ser combatido com a prática diária de 30 minutos de atividades físicas intensas.
- () O autor utiliza exemplos de casos concretos para sustentar sua ideia de que “os benefícios da atividade física não exigem esforços extraordinários.”.
- () No último parágrafo, o autor contrapõe o discurso do “mundo fitness” ao discurso da ciência, aconselhando que o leitor opte por seguir este, não aquele.

- (A) F – V – F.
 (B) F – F – V.
 (C) V – V – V.
 (D) F – V – V.
 (E) F – F – F.

10

Considere as seguintes reescritas:

- I. “Subir escadas, interromper longos períodos diante da tela [...]”.
 Reescrita: Subir degrais, interromper longos períodos diante da tela...
- II. “[...] no mais animador, todos cumpriram as metas, exceto os 20% mais ativos.”.
 Reescrita: No mais animador, todos cumpriram as metas, com exceção dos 20% mais ativos.
- III. “[...] e até cair na folia do Carnaval são formas acessíveis de se manter ativo [...]”.
 Reescrita: E até ser folião/foliona no Carnaval são formas acessíveis de se manter ativo.

A reescrita proposta se mantém condizente com a ortografia oficial da língua portuguesa

- (A) apenas em I e II.
 (B) apenas em I e III.
 (C) apenas em II.
 (D) apenas em II e III.
 (E) em I, II e III.

Legislação

11

Sobre a acumulação remunerada de cargos públicos, nos termos da Constituição da República Federativa do Brasil, assinale a alternativa correta.

- (A) Admite-se a acumulação de um cargo de professor com outro, desde que técnico ou científico.
- (B) Admite-se a acumulação de dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, independentemente de serem profissões regulamentadas.
- (C) A proibição de acumular cargos públicos não se estende a empregos e funções, tampouco abrange entidades da administração indireta, tais como autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista.
- (D) Admite-se a acumulação de um cargo de professor com outro de qualquer natureza.
- (E) Admite-se a acumulação de dois cargos privativos de médico, mas não a de dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde com profissões regulamentadas.

12

Em 2023, Maria foi aprovada em concurso público para o cargo efetivo de professora no IFCE, e lá permanece há exatos três anos, em efetivo exercício. Acontece que, em razão de afastamento de membros da comissão de avaliação especial de desempenho desde 2022, Maria recebeu a informação de que ainda não havia adquirido a estabilidade. Com base nessas informações, é correto afirmar que

- (A) Maria adquiriu a estabilidade, pois cumpriu o prazo constitucional de dois anos de efetivo exercício, sendo dispensada a avaliação especial de desempenho por comissão instituída para essa finalidade.
- (B) embora tenha cumprido o prazo constitucional de três anos de efetivo exercício, Maria não adquiriu a estabilidade, pois é indispensável a avaliação especial de desempenho por comissão instituída para essa finalidade.
- (C) Maria adquiriu a estabilidade, pois cumpriu o prazo constitucional de três anos de efetivo exercício. A avaliação especial de desempenho por comissão instituída para essa finalidade não foi realizada por liberalidade da Administração, sendo vedada sua realização depois de decorrido o prazo constitucional.
- (D) Maria adquiriu a estabilidade, pois cumpriu o prazo constitucional de três anos de efetivo exercício, sendo dispensada a avaliação especial de desempenho por comissão instituída para essa finalidade.
- (E) embora tenha cumprido o prazo constitucional de dois anos de efetivo exercício, Maria não adquiriu a estabilidade, pois é indispensável a avaliação especial de desempenho por comissão instituída para essa finalidade.

13

Nos termos da Lei nº 11.892/2008, os Reitores dos Institutos Federais serão nomeados

- (A) pelo Presidente do Colégio de Dirigentes, para mandato de quatro anos, permitida uma recondução.
- (B) pelo Presidente do Conselho Superior, para mandato de quatro anos, vedada a recondução.
- (C) pelo Presidente da República, para mandato de quatro anos, permitida uma recondução.
- (D) pelo Pró-Reitor, para mandato de quatro anos, permitida uma recondução.
- (E) pelo Diretor-Geral do *campus*, para mandato de quatro anos, vedada a recondução.

14

Pedro é professor efetivo de uma Instituição Federal de Ensino (IFE), ocupando tal cargo há apenas seis meses. Em razão de uma oportunidade, ele manifesta interesse em se afastar de suas funções para participar de um programa de doutorado em uma universidade na Alemanha. Nesse caso, com base na Lei nº 12.772/2012, assinale a alternativa correta.

- (A) O afastamento não poderá ser concedido, pois Pedro ainda não concluiu o estágio probatório.
- (B) O afastamento somente poderá ser concedido após três anos de exercício no cargo.
- (C) O afastamento depende de autorização conjunta do Ministro da Educação e do dirigente máximo da IFE.
- (D) O afastamento só poderá ocorrer se houver convênio firmado entre a IFE e a universidade estrangeira.
- (E) O afastamento poderá ser concedido, independentemente do tempo de ocupação no cargo, assegurados todos os direitos e vantagens.

15

Nos termos da Lei nº 8.112/1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, às pessoas portadoras de deficiência é assegurado o direito de se inscrever em concurso público, observado que, para tais pessoas, serão reservadas

- (A) até 5% das vagas oferecidas no concurso, e a deficiência pode ser incompatível com as atribuições do cargo público.
- (B) até 20% das vagas oferecidas no concurso, e a deficiência deve ser compatível com as atribuições do cargo público.
- (C) até 10% das vagas oferecidas no concurso, e a deficiência pode ser incompatível com as atribuições do cargo público.
- (D) até 15% das vagas oferecidas no concurso, e a deficiência deve ser compatível com as atribuições do cargo público.
- (E) até 30% das vagas oferecidas no concurso, e a deficiência deve ser compatível com as atribuições do cargo público.

16

João, que já era servidor público federal, foi aprovado em concurso público e nomeado para ocupar novo cargo de provimento efetivo em um órgão federal. O ato de provimento foi publicado em 10 de março. No entanto, João estava em licença por motivo de doença em pessoa da família, que se encerrou em 25 de março. No dia 28 de março, João compareceu ao órgão para tomar posse, apresentando declaração de bens e de acumulação de cargos, mas não havia realizado a inspeção médica oficial exigida. Com base na Lei nº 8.112/1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, é correto afirmar que

- (A) João pode tomar posse normalmente, pois apresentou as declarações exigidas, sendo dispensável a inspeção médica oficial.
- (B) a posse de João deve ocorrer até 9 de abril, independentemente de inspeção médica oficial, mas, como ele estava em licença, o prazo começou a contar a partir de 25 de março.
- (C) a posse pode ser realizada por procuração com poderes amplos e genéricos, desde que o procurador apresente as declarações exigidas.
- (D) o ato de provimento deve ser tornado sem efeito, pois João não compareceu dentro do prazo legal (15 dias) para a posse.
- (E) João só pode ser empossado após ser considerado apto física e mentalmente em inspeção médica oficial, condição indispensável para a posse.

17

De acordo com a Lei nº 9.784/1999, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, terão prioridade na tramitação,

- (A) exclusivamente em órgãos que atuam na defesa dos seus interesses, os procedimentos administrativos em que figure como parte ou interessado pessoa com neoplasia maligna.
- (B) em qualquer órgão ou instância, os procedimentos administrativos em que figure como parte ou interessado pessoa com idade igual ou superior a sessenta anos.
- (C) em qualquer órgão ou instância, os procedimentos administrativos em que figure como parte ou interessado pessoa com doença de Parkinson, desde que a doença tenha sido contraída antes do início do processo.
- (D) exclusivamente em órgãos que atuam na defesa dos seus interesses, os procedimentos administrativos em que figure como parte ou interessado pessoa com deficiência.
- (E) em qualquer órgão ou instância, os procedimentos administrativos em que figure como parte ou interessado pessoa com tuberculose ativa ou latente.

18

Com base na Lei nº 9.784/1999, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, assinale a alternativa correta.

- (A) O processo administrativo pode ser iniciado de ofício ou a pedido de interessado.
- (B) O requerimento inicial do interessado para instauração do processo administrativo deve ser formulado por escrito, vedada a solicitação oral.
- (C) Considerando o princípio da inércia, é vedado aos órgãos e às entidades administrativas elaborar modelos ou formulários padronizados para assuntos que importem pretensões equivalentes.
- (D) No requerimento inicial do interessado para instauração do processo administrativo, deve haver a indicação do domicílio do requerente ou do local para recebimento de comunicações, sendo vedado o suprimento ulterior.
- (E) Há proibição expressa nessa lei sobre a formulação, em um único requerimento, de pedidos de uma pluralidade de interessados, ainda que tenham conteúdo e fundamentos idênticos. Trata-se de regra que, sem ressalvas, atende ao princípio da individualidade.

19

Em relação às regras deontológicas previstas no Decreto nº 1.171/1994, que aprovou o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, assinale a alternativa correta.

- (A) A moralidade da Administração Pública é limitada à distinção entre o bem e o mal, desprezando-se a ideia de que o fim é sempre o bem comum.
- (B) A remuneração do servidor público é custeada pelos tributos pagos direta ou indiretamente por todos, até por ele próprio, e por isso se exige, como contrapartida, que a moralidade administrativa se integre no Direito, como elemento indissociável de sua aplicação e de sua finalidade, erigindo-se, como consequência, em fator de legalidade.
- (C) A função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, não se integra na vida particular de cada servidor público. Assim, os fatos e atos verificados na conduta do dia a dia em sua vida privada não poderão crescer ou diminuir o seu bom conceito na vida funcional.
- (D) A publicidade de qualquer ato administrativo é regra absoluta e constitui requisito de eficácia e moralidade, ensejando sua omissão comprometimento ético contra o bem comum, imputável a quem a negar.
- (E) O fato de o servidor público deixar qualquer pessoa à espera de solução que compete ao setor em que exerça suas funções, permitindo a formação de longas filas, ou qualquer outra espécie de atraso na prestação do serviço, caracteriza apenas atitude contra a ética ou ato de desumanidade, mas não grave dano moral aos usuários dos serviços públicos.

20

Luciana, servidora pública federal, trabalha em um setor responsável por analisar pedidos administrativos. Durante a análise de um processo, percebeu que um colega havia cometido um erro no preenchimento de dados, mas optou por não registrar a falha, justificando que não queria criar problemas para o colega, já que ele é seu amigo de longa data. Além disso, em outro atendimento, ela percebeu que um cidadão estava ansioso e insistia em obter informações sobre o andamento do seu pedido. Para ganhar tempo e evitar pressão, Luciana respondeu de forma evasiva e ilusória, sem dar informações claras, dizendo apenas que o processo estava em análise, mesmo sabendo que já havia uma decisão desfavorável registrada no sistema. Com base no Decreto nº 1.171/1994, que aprovou o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, assinale a alternativa correta.

- (A) A conduta de Luciana é aceitável, pois demonstrou solidariedade ao colega e buscou preservar o ambiente de trabalho.
- (B) A conduta de Luciana é vedada em relação ao atendimento ao cidadão, já que omitiu informações relevantes na tentativa de iludi-lo, não havendo qualquer irregularidade quanto ao colega.
- (C) A conduta de Luciana é vedada, pois foi conivente com erro de colega e tentou iludir o cidadão que necessitava de atendimento.
- (D) A conduta de Luciana é aceitável, desde que não tenha recebido vantagem financeira ou material.
- (E) A conduta de Luciana é irrelevante para fins éticos, pois não envolveu alteração de documentos ou retirada de bens públicos.

Conhecimentos Específicos da Área de Docência

21

Uma professora que leciona no curso técnico integrado identificou que alguns estudantes têm apresentado dificuldades de desempenho acadêmico, não apenas em relação aos conteúdos conceituais, mas também nas dimensões de participação, trabalho em equipe e realização de práticas em laboratório. Ao analisar seus registros avaliativos e mediante as variações identificadas, a professora decidiu reorganizar suas estratégias de ensino, constituindo-as como prática contínua, objetivando a otimização, o acompanhamento e o redimensionamento do processo de ensino e aprendizagem. Considerando a reorganização das estratégias de ensino como parte do processo avaliativo, a ação da docente consiste em

- (A) aplicar instrumentos avaliativos com a finalidade de classificar os estudantes conforme seu desempenho acadêmico ao final de cada unidade temática do seu planejamento.
- (B) estabelecer parâmetros quantitativos de desempenho para comparar de forma escalonada os resultados obtidos pelos estudantes, entre turmas e períodos letivos distintos.
- (C) redimensionar as práticas pedagógicas a partir das dificuldades apresentadas pelos estudantes, acompanhando o desenvolvimento da aprendizagem ao longo do processo educativo.
- (D) manter as estratégias de ensino previamente definidas, utilizando a avaliação da aprendizagem para verificar o alcance dos conteúdos trabalhados ao longo do bimestre.
- (E) incorporar atividades de caráter expressivo que contemplem as múltiplas capacidades humanas e que ampliem as experiências histórico-sociais dos estudantes.

22

De acordo com as diretrizes da Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica (PNEPT), o incentivo às práticas educacionais relacionadas ao desenvolvimento sustentável e ao fortalecimento dos arranjos produtivos locais tem como finalidade

- (A) promover abordagens inovadoras envolvendo a economia circular, a economia verde, a economia criativa e a economia do cuidado.
- (B) fortalecer a oferta e a integração de cursos tecnológicos sustentáveis voltados às demandas locais e regionais.
- (C) favorecer a produção, a certificação e a disseminação da dinâmica socioeconômica das especificidades regionais.
- (D) incentivar a certificação experimental no exercício profissional, como estratégia de organização curricular tecnológica.
- (E) organizar itinerários de competências técnicas com vistas à verticalização educacional, a fim de contribuir com as demandas da sociedade.

23

Considerando o processo histórico de expansão da Educação Profissional e Tecnológica, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

- () A ampliação das instituições de educação profissional e tecnológica relaciona-se à atuação do Estado na consolidação de políticas educacionais que articulam escolarização e profissionalização, em perspectiva com a inclusão social.
- () A Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica é composta por instituições parceiras que são responsáveis pela oferta de educação profissional em todos os níveis no país.
- () O crescimento das instituições federais de Educação Profissional e Tecnológica em território brasileiro remonta a um modelo educacional com ações político-pedagógicas universais.

- (A) V – F – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – V – F.
- (D) F – V – V.
- (E) V – V – F.

24

Em um curso técnico integrado ao ensino médio de um Instituto Federal, docentes discutem, em reunião pedagógica, a necessidade de reorganizar a proposta curricular do curso com vistas à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem. Considerando os fundamentos da interdisciplinaridade na Educação Profissional e Tecnológica, esse processo caracteriza-se por

- (A) distribuir os conteúdos programáticos entre as disciplinas, incorporando metodologias de ensino pontuais para a socialização dos resultados de aprendizagem.
- (B) organizar atividades integradas a partir de problemas reais, articulando diferentes componentes curriculares que favoreçam a compreensão e a relação entre os saberes.
- (C) desenvolver planos de ensino funcionais, que assegurem a organização própria de cada disciplina e estejam alinhados com os propósitos do mundo do trabalho.
- (D) selecionar conteúdos e conceitos extraídos do mercado de trabalho para serem desenvolvidos nas disciplinas, preservando os referenciais específicos de cada área.
- (E) desenvolver projetos de ensino paralelos em cada disciplina, os quais possibilitem identificar os procedimentos metodológicos diferentes entre as áreas envolvidas.

25

Considere as oito características de tendências pedagógicas listadas a seguir:

1. atividade mediadora;
2. instrutor-monitor;
3. significação humana e social;
4. professor catalisador;
5. prática social;
6. diálogo como método básico;
7. assegura a transmissão de informações;
8. educação centrada no aluno.

São características comuns da tendência pedagógica crítico-social dos conteúdos

- (A) 2, 6 e 8.
- (B) 1, 4 e 7.
- (C) 3, 6 e 8.
- (D) 1, 3 e 5.
- (E) 2, 4 e 5.

26

Na semana de planejamento pedagógico realizada no início do semestre letivo, docentes de um curso técnico integrado do Instituto Federal promoveram uma reflexão coletiva, de caráter intencional, sobre suas práticas pedagógicas, identificando a necessidade de aprimorar suas estratégias de ensino. Considerando a situação apresentada, essa ação docente, em uma perspectiva crítica, caracteriza-se por

- (A) elaborar o planejamento com base nas demandas dos estudantes, incorporando métodos aplicados à situação didático-pedagógica.
- (B) estruturar o planejamento a partir de estratégias previamente definidas, realizando ajustes metodológicos pontuais conforme a execução das aulas.
- (C) organizar o planejamento priorizando conteúdos sociais, abordagens teóricas de associação livre e estratégias comuns entre os docentes do curso.
- (D) desenvolver o planejamento educativo centrado em inovação, observação e análise, mantendo a organização hierárquica do processo de ensino.
- (E) organizar o planejamento com foco na formação humanística, em que o aluno possa atingir sua plena formação acadêmica por meio de seus esforços.

27

São condições pedagógicas coerentes com a implementação de novas tecnologias de informação e comunicação no âmbito dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do Instituto Federal, EXCETO

- (A) planejar o uso das tecnologias com objetivos pedagógicos e avaliação processual.
- (B) utilizar as tecnologias para contextualizar conteúdos comuns e experiências estudantis.
- (C) estruturar o uso das tecnologias para disponibilização sequencial de conteúdos.
- (D) organizar atividades mediadas por tecnologias com metodologias ativas e colaborativas.
- (E) revisar os papéis de docentes e estudantes na interação mediada pelas tecnologias.

28

Docentes de um Instituto Federal pretendem implantar, no *campus* em que atuam, um novo curso voltado à inovação tecnológica para o próximo ano letivo. Durante a revisão da matriz curricular que estava sendo elaborada, identificaram a fragmentação entre formação geral e formação técnica. Assim, a partir da situação apresentada e das concepções de currículo e currículo integrado na Educação Profissional e Tecnológica, a ação docente frente à reestruturação curricular consiste em

- (A) propor um currículo integrado que valorize a autoeducação, seja orientado por objetivos de autorrealização e executado por eixos de conhecimento técnico que se processem de maneira global.
- (B) indicar um currículo instrumental e um currículo integrado em módulos, visando preparar os alunos para a sociedade industrial e tecnológica, treinando-os científica e politicamente para ingressarem no mercado de trabalho.
- (C) apresentar um currículo instrumental-tecnicista, enfatizando que o essencial dessa proposta não é a problematização da realidade, mas o uso de técnicas teleológicas que permitam aplicação do conhecimento científico.
- (D) defender um currículo integrado-diretivo, ressaltando que o novo curso deve ser encarado como um instrumento de desenvolvimento econômico e com uma maximização da produção tecnológica local.
- (E) formular um currículo integrado que esteja diretamente ligado à concepção de escola politécnica e à superação da dicotomia entre instrução profissional e instrução geral, trabalho manual e trabalho intelectual.

29

Analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta a(s) correta(s).

- I. As políticas e as ações institucionais do Instituto Federal pautam-se no princípio de indissociabilidade, como eixo articulador, que perpassa toda a oferta educacional oportunizada à comunidade.
- II. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na Educação Profissional e Tecnológica encontra-se claramente expressa nos planos educacionais voltados à organização das políticas sociais e econômicas vigentes.
- III. O binômio ensino e aprendizagem concretiza-se na imbricação da indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, por meio de interações e intervenções dos atores envolvidos.

- (A) Apenas I e II.
(B) Apenas I e III.
(C) Apenas II e III.
(D) I, II e III.
(E) Apenas III.

30

Nos Institutos Federais, a educação é concebida como prática de liberdade, em que o estudante se reconhece como sujeito de sua própria história e capaz de intervir criticamente na realidade social. Com base nessa perspectiva, a respeito da relação professor-aluno, assinale a alternativa correta.

- (A) Configura-se como uma relação em que o professor transmite conteúdos previamente definidos, cabendo ao aluno assimilar passivamente o conhecimento.
- (B) Caracteriza-se pela centralidade da atuação docente, com ênfase na organização das atividades e no controle do comportamento dos estudantes.
- (C) Constitui-se como uma interação espontânea entre professor e aluno, sendo essa relação baseada nas experiências histórico-sociais dos estudantes.
- (D) Estabelece-se como uma interação pedagógica mediada, orientada por objetivos didáticos e pela participação ativa dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem.
- (E) Define-se como um vínculo baseado na cooperação entre os estudantes, com intervenção mínima do professor no processo educativo.

Conhecimentos Específicos da Subárea

31

A secretaria de turismo de um município litorâneo está mapeando os elementos que dão suporte e contexto à sua atividade turística, focando a base física, a sociedade residente e a economia local. Segundo o Modelo do Sistema de Turismo (SISTUR), a equipe está analisando os subsistemas que compõem o Conjunto das Relações Ambientais, os quais são:

- (A) mercado, oferta, demanda e distribuição.
- (B) infraestrutura, superestrutura, equipamentos e serviços.
- (C) subsistema ecológico, subsistema social, subsistema econômico e subsistema cultural.
- (D) organização estrutural, ações operacionais, conjunto de relações e espaço geográfico.
- (E) planejamento, gestão pública, iniciativa privada e comunidade receptora.

32

Uma gestora de um destino turístico de natureza, que anteriormente recebia majoritariamente turistas em busca de aventura e isolamento, observa uma mudança no perfil dos visitantes após a pavimentação da estrada de acesso e a instalação de grandes redes hoteleiras. O novo público busca atividades planejadas, segurança, conforto e roteiros pré-definidos. Com base na teoria psicográfica de Stanley Plog sobre as motivações e tipos de turistas, a gestora deve readequar o plano de marketing e a oferta de serviços. Considerando essa transição de perfil, é correto afirmar que

- (A) o destino turístico está transitando de um público majoritariamente aloccêntrico para um perfil mesocêntrico, exigindo investimentos em infraestrutura padronizada e serviços que reduzam a percepção de risco.
- (B) a mudança indica a ascensão de turistas psicocêntricos puros, o que demanda a eliminação de atividades de contato com a natureza em favor de centros de compras e entretenimento indoor.
- (C) o perfil anterior de visitantes era composto por psicocêntricos que buscavam o desconhecido, e a nova demanda é aloccêntrica, focada em destinos consolidados e de baixo esforço físico.
- (D) o cenário aponta para uma predominância de turistas aloccêtricos, os quais preferem destinos com alta densidade turística e serviços amplamente comercializados por operadoras de massa.
- (E) a transição ocorre entre turistas mesocêntricos e psicocêntricos, o que sugere que o destino deve focar marketing de nicho para atrair exploradores que evitam locais com infraestrutura básica.

33

Considerando as diretrizes de sustentabilidade e a fragilidade do patrimônio geológico, o aumento do fluxo de visitantes em geossítios exige estratégias de manejo rigorosas. Assinale a alternativa que apresenta a estratégia de gestão que melhor reflete a aplicação teórica do conceito de capacidade de carga para esse contexto.

- (A) Priorizar o aumento da oferta de equipamentos turísticos de grande porte no entorno do geossítio para maximizar a arrecadação de taxas destinadas à conservação ambiental.
- (B) Implementar o manejo baseado na identificação do limite físico de visitantes e no estabelecimento de zonas de sacrifício, onde o impacto ambiental é aceito em troca da preservação das demais áreas do parque.
- (C) Estabelecer um monitoramento constante baseado em indicadores de impacto biótico e físico, definindo o número máximo de visitas diárias que a estrutura de passarelas e a fragilidade do solo permitem suportar sem degradação irreversível.
- (D) Substituir a visitação presencial por tecnologias de realidade aumentada, visando à democratização do acesso ao patrimônio e à eliminação definitiva de qualquer custo operacional com guias de turismo locais.
- (E) Promover campanhas de marketing de massa para atrair fluxos turísticos de alta densidade, independentemente da capacidade da infraestrutura de suporte e de saneamento básico existente na localidade receptora.

34

A cadeia de distribuição turística é composta por diferentes agentes intermediários. As operadoras de turismo e as agências de viagens desempenham papéis complementares, porém distintos, na formatação e venda de produtos turísticos. A respeito das funções teóricas e mercadológicas dessas empresas, é correto afirmar que

- (A) a atividade de operação turística compreende exclusivamente a venda comissionada de passagens e reservas de hospedagem, sem a prerrogativa de consolidar pacotes.
- (B) a agência de viagens (varejista) que atua estritamente na revenda responde pela formatação primária dos pacotes ofertados ao consumidor final.
- (C) a operação caracteriza-se pelo planejamento e consolidação de serviços turísticos para a constituição de pacotes, enquanto a agência atua fortemente na comercialização, intermediação e consultoria direta ao turista.
- (D) as agências que operam exclusivamente no ambiente digital (OTAs) atuam unicamente na função de operadoras receptivas em destinos internacionais.
- (E) a dinâmica mercadológica contemporânea fundiu ambas as funções na figura exclusiva do prestador de serviço de hospedagem.

35

A evolução tecnológica reconfigurou a cadeia de distribuição turística, alterando a dinâmica entre fornecedores, intermediários e consumidores. Assinale a alternativa que apresenta corretamente o cenário atual do agenciamento de viagens frente a essa evolução.

- (A) A desintermediação resultou na obsolescência do modelo de agenciamento, restando às agências físicas apenas o turismo corporativo.
- (B) As plataformas tecnológicas atuam exclusivamente como operadoras, enquanto as agências tradicionais fornecem apenas suporte de software.
- (C) A padronização tecnológica eliminou a necessidade de curadoria, tornando a personalização de roteiros uma prática insustentável.
- (D) O mercado vivencia uma reintermediação em que as novas plataformas agregam valor por meio de curadoria, portfólio e conveniência.
- (E) As normativas vigentes proíbem que agências de viagens tradicionais adotem a integração de canais físicos e digitais em suas vendas.

36

As últimas décadas evidenciaram uma reconfiguração na geografia do turismo internacional, caracterizada pela descentralização dos polos receptivos tradicionais. Considerando a distribuição do fluxo global nesse período, assinale a alternativa que apresenta corretamente a tendência de participação de mercado (market share) entre as regiões mundiais.

- (A) A região das Américas consolidou-se como o segundo mercado mais visitado, mantendo as mesmas proporções de chegadas da década de 1970.
- (B) A Europa, apesar de permanecer como a região líder em recebimento de turistas, apresentou declínio relativo em sua participação nas chegadas globais.
- (C) O Oriente Médio foi a macrorregião com o maior crescimento relativo, superando amplamente os índices de chegadas das Américas.
- (D) A participação da Ásia e do Pacífico no total de chegadas permaneceu estagnada devido às sucessivas crises na região.
- (E) A África triplicou sua participação nas receitas internacionais, superando a região das Américas em volume de divisas.

37

Uma operadora de turismo comercializa uma excursão interestadual, designando um guia de excursão nacional para gerenciar as rotinas logísticas. O programa prevê que o grupo realize city tours pormenorizados na capital de destino. A respeito das atribuições técnicas e dos limites de atuação profissional na execução desses passeios locais, é correto afirmar que

- (A) o guia de excursão nacional assume, por força de seu cadastro de abrangência superior, todas as funções técnico-informativas nos atrativos turísticos urbanos do destino, sendo dispensável o acionamento de outros prestadores de serviço.
- (B) é facultada ao guia de excursão nacional a condução integral do city tour, com a condição de que limite sua transmissão de informações aos aspectos logísticos e temporais do destino, evitando explanações de cunho histórico-cultural.
- (C) a execução dos passeios locais deverá ser transferida exclusivamente a um monitor de turismo, profissional legalmente instituído para conduzir visitantes em roteiros e áreas urbanas completas nos municípios de destino turístico.
- (D) o guia de excursão nacional deve assegurar a contratação de um guia de turismo regional especializado na localidade visitada para a realização da interpretação dos atrativos nos referidos passeios locais.
- (E) a operadora de turismo pode optar por não designar um profissional regional, caso o guia de excursão nacional possua fluência comprovada em um segundo idioma e atenda aos requisitos de guiamento especializado internacional.

38

Destinos turísticos sob forte pressão de demanda exigem estratégias de planejamento para manter seu equilíbrio e evitar o declínio sistêmico. No contexto da teoria de sistemas, o mecanismo de importação de energia e informação é fundamental para reorganizar a atividade. Assinale a alternativa que descreve corretamente a aplicação técnica desse conceito.

- (A) Refere-se à tendência intrínseca do sistema ao caos, exigindo que o mercado atue de forma autorregulada.
- (B) Identifica-se com a saturação ambiental, momento em que os fluxos de informação garantem apenas a sobrevivência da infraestrutura básica.
- (C) Corresponde ao estado de isolamento deliberado para manter a oferta turística sob condições de equilíbrio estático perante a demanda.
- (D) Atua como um processo de redução da complexidade do destino, desarticulando subsistemas para diminuir o consumo de recursos.
- (E) Manifesta-se pela capacidade de interagir com o meio externo para reorganizar o sistema, ampliar sua complexidade e evitar a desagregação funcional.

39

Durante uma atividade prática de campo em uma vila de pescadores no litoral cearense que recentemente se tornou um destino de nicho, uma docente propõe que o grupo discente observe como as tradições locais são apresentadas aos visitantes. O grupo nota que certas práticas cotidianas, como o preparo da rede de pesca, são agora performadas em horários agendados para grupos de turistas. Ao discutir esse fenômeno à luz da sociologia do turismo de Dean MacCannell (conceito de autenticidade) e das tipologias de Stanley Plog, a docente busca analisar o impacto da atividade na identidade local. Quanto à correlação técnica e teórica observada nesse cenário, é correto afirmar que

- (A) a performance agendada caracteriza o que MacCannell define como “autenticidade encenada” (*staged authenticity*), em que o “espaço de frente” é organizado para satisfazer a busca do turista pelo genuíno, protegendo, por vezes, o “espaço de trás” (a vida real da comunidade) da intrusão externa.
- (B) segundo a tipologia de Plog, os turistas alocêntricos são os principais impulsionadores dessa encenação, pois sua motivação reside na busca por destinos com alta previsibilidade, serviços padronizados e ausência de contato direto com a cultura receptora.
- (C) o processo de encenação da autenticidade é uma característica verificada no turismo de massa, sendo inexistente em modalidades que envolvem o patrimônio imaterial ou o turismo de base comunitária, devido à natureza orgânica dessas relações.
- (D) de acordo com as teorias críticas do turismo, a transformação de rituais cotidianos em produtos de consumo deve ser incentivada pela gestão pública como a única forma de garantir a preservação fidedigna da memória coletiva contra as mudanças da modernidade.
- (E) a busca pela autenticidade, conforme MacCannell, é uma motivação menor no turismo contemporâneo, uma vez que o viajante moderno prefere o “simulacro” e o “hiper-real”, evitando o deslocamento para áreas que exijam esforço de compreensão cultural.

40

Com o crescimento das tendências de Turismo Inclusivo, o acolhimento de turistas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) exige compreender a distinção entre acessibilidade arquitetônica tradicional e acessibilidade sensorial. Assinale a alternativa que apresenta uma diretriz técnica correta para o manejo e acolhimento desses turistas atípicos.

- (A) A acessibilidade para turistas com TEA concentra-se na eliminação de barreiras físicas e instalação de sinalização tátil no piso, sendo facultativa a alteração nos procedimentos de comunicação ou na intensidade de estímulos sonoros e visuais do ambiente.
- (B) O atendimento adequado pressupõe o atendimento dos turistas atípicos em horários exclusivos, visando evitar o contato com o público geral e garantir que as crises sensoriais não impactem a percepção de qualidade dos demais visitantes do empreendimento.
- (C) A implementação de “mapas sensoriais” e a criação de “zonas de descompressão” (áreas com baixo estímulo) são estratégias de acessibilidade sensorial que visam mitigar a sobrecarga cognitiva, permitindo que o turista com TEA regule seu processamento sensorial durante a experiência turística.
- (D) A responsabilidade pela adaptação sensorial dos roteiros é exclusiva da família ou acompanhante do turista atípico, ficando o prestador de serviço desobrigado de realizar treinamentos específicos com sua equipe de monitoria e guiamento.
- (E) A técnica de guiamento para grupos de turistas neurodiversos deve priorizar a utilização de metáforas e linguagem figurada, visando estimular a imaginação e a interação social abstrata, independentemente do nível de suporte exigido pelo visitante.

41

Na análise da estrutura de um Sistema Turístico regional, a Superestrutura desempenha um papel essencial na relação entre as ações de mercado e o ambiente. A função da Superestrutura na manutenção do equilíbrio desse sistema é

- (A) assegurar, por meio de obras físicas, que a oferta turística se mantenha estática perante as flutuações da procura internacional.
- (B) coordenar o subsistema institucional, atuando no ordenamento político-administrativo e na formulação de políticas para evitar a degradação da base de recursos.
- (C) atuar como elemento passivo do sistema, sendo sua eficácia determinada exclusivamente pelo financiamento privado de transportes.
- (D) promover a desregulamentação total das atividades de agenciamento, eliminando a necessidade de planos de gestão municipais para destinos turísticos.
- (E) executar de forma direta os serviços de receptividade e entretenimento para suprir falhas operacionais do mercado privado.

42

O ciclo de vida das destinações turísticas postula que os destinos passam por diferentes estágios evolutivos. Quando uma localidade atinge a fase de “estagnação” – caracterizada pelo excesso da capacidade de carga e perda de apelo –, é necessária uma ação estratégica. Assinale a alternativa gerencial mais adequada para induzir o “rejuvenescimento” do destino.

- (A) Reposicionamento de mercado por meio da introdução de novos atrativos ou redirecionamento para nichos inexplorados.
- (B) Congelamento temporário e indeterminado de todas as atividades turísticas locais até a recuperação dos recursos.
- (C) Pulverização irrestrita da mancha urbana para áreas rurais, diluindo a superlotação do núcleo turístico principal.
- (D) Substituição orgânica do marketing tradicional pelo fomento exclusivo ao turismo de proximidade sem novos investimentos.
- (E) Ampliação imediata da infraestrutura hoteleira para atrair turistas de massa focados em baixo custo.

43

A análise das interações entre a atividade turística e o meio ambiente exige a compreensão de paradigmas econômicos e modelos de gestão de impactos que fundamentam o planejamento sustentável. A respeito dos fundamentos teóricos que regem as falhas de mercado e os métodos de valoração e monitoramento, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

- () **No âmbito da economia ambiental, o turismo é frequentemente gerador de externalidades negativas, as quais representam custos sociais e ecológicos decorrentes da atividade que não são internalizados nos preços de mercado dos produtos e serviços turísticos.**
- () **O modelo de gestão conhecido como Limites de Mudança Aceitável (LAC – *Limits of Acceptable Change*) fundamenta-se na premissa de que o planejamento deve focar a definição das condições ambientais e sociais desejadas para o recurso, em detrimento da busca por um número estático e absoluto de capacidade de carga física.**
- () **A Curva de Kuznets Ambiental (CKA), quando aplicada ao turismo, postula que o impacto ambiental per capita aumenta de forma estritamente linear e perpétua conforme o destino atinge estágios avançados de desenvolvimento econômico e de maturidade da oferta.**
- () **O conceito de ecoeficiência no setor de hospitalidade e transportes propõe a dissociação entre o crescimento das receitas turísticas e o consumo de recursos naturais, visando reduzir a intensidade de uso de energia e matéria por unidade de valor produzido.**

- (A) F – F – V – V.
- (B) V – F – V – V.
- (C) F – V – V – F.
- (D) V – V – V – F.
- (E) V – V – F – V.

44

No cenário contemporâneo, a gestão de destinos turísticos tem passado por uma transição paradigmática com a ascensão dos Destinos Turísticos Inteligentes (DTI). Com base no modelo metodológico adotado pelo Ministério do Turismo (MTur) e pelas diretrizes da rede Ibero-americana de Destinos Turísticos Inteligentes, assinale a alternativa que apresenta corretamente a premissa fundamental de um DTI.

- (A) O pilar da tecnologia deve sobrepor-se às questões de governança, visto que a digitalização total dos serviços de hospitalidade garante, por si só, a sustentabilidade econômica do território no longo prazo.
- (B) A estratégia de DTI foca na criação de uma “bolha turística” digital, em que o compartilhamento de dados em tempo real deve ocorrer de forma restrita entre as grandes operadoras internacionais, evitando a participação de pequenos prestadores de serviços locais para garantir a segurança da rede.
- (C) A implementação de um DTI visa à substituição do planejamento urbano tradicional por algoritmos de inteligência artificial, os quais definem os fluxos turísticos sem a necessidade de mediação das instâncias de governança locais ou regionais.
- (D) A acessibilidade em um DTI é tratada como um componente secundário e opcional, devendo ser implementada apenas quando houver excedente orçamentário proveniente das taxas de inovação tecnológica aplicadas aos meios de hospedagem.
- (E) Um DTI fundamenta-se em uma infraestrutura tecnológica de vanguarda que permite o desenvolvimento sustentável do território, a acessibilidade universal, a facilitação da interação do visitante com o destino e o aumento da qualidade da experiência, sob uma governança eficiente.

45

A operação de roteiros rodoviários interestaduais de turismo exige do guia o conhecimento dos procedimentos operacionais padrão para o transporte de superfície. Quanto à gestão de passageiros e às rotinas de embarque nessas viagens, é correto afirmar que

- (A) em viagens de fretamento turístico interestadual, a lista de passageiros deve estar em estrita conformidade com os bilhetes de seguro e o contrato de prestação de serviço, não sendo recomendada ou permitida a inclusão de passageiros “em trânsito” sem a devida atualização sistêmica prévia.
- (B) o transporte turístico de superfície é uma atividade acessória e desregulamentada, sendo facultada à agência de viagens a utilização de veículos de frota própria sem registro no CADASTUR, desde que o trajeto seja exclusivamente intramunicipal.
- (C) a lista de passageiros, uma vez emitida eletronicamente pela transportadora, dispensa a conferência física de documentos de identidade no momento do embarque, cabendo ao guia apenas a contagem numérica do grupo para fins de check-list operacional.
- (D) a responsabilidade pela guarda e apresentação da lista de passageiros durante a fiscalização rodoviária é exclusiva do motorista, estando o guia de turismo impedido de manusear documentos fiscais da transportadora devido à segregação de competências profissionais estabelecida pelo Ministério do Trabalho.
- (E) o regime de fretamento para fins turísticos permite a comercialização de passagens individuais diretamente no veículo no momento do embarque, desde que o guia presente possua habilitação na categoria regional e nacional simultaneamente.

46

Durante os procedimentos logísticos de recepção e transfer em um terminal aeroviário, o guia de turismo regional precisa alinhar seu acesso à pista de embarque de veículos. A respeito das diretrizes de atuação do guia na resolução dessa rotina nos terminais, é correto afirmar que

- (A) o profissional detém a atribuição de promover a liberação de passageiros e acessar os veículos de transporte; no entanto a forma e o horário desse acesso dependem de prévio acordo com os responsáveis pelo empreendimento e da observância das normas do terminal.
- (B) para atuar na liberação de passageiros e respectivas bagagens em aeroportos, o guia regional deve estar acompanhado por um guia de excursão nacional, detentor da competência para operar em terminais de malha aérea.
- (C) esse profissional possui a prerrogativa de acessar todos os veículos de transporte para orientar os passageiros, sendo as normas específicas do terminal aeroviário hierarquicamente inferiores ao crachá federal emitido pelo Ministério do Turismo.
- (D) a atuação do guia fica estritamente confinada ao saguão público de desembarque, sendo terminantemente proibido o seu acesso às áreas de embarque de veículos de transporte, mesmo que haja acordo prévio com as concessionárias de turismo.
- (E) o acesso ao terminal para orientar o grupo só é considerado legal e permitido se o guia regional apresentar o certificado de conclusão de curso técnico impresso, sendo vedada a utilização do crachá virtual para esse fim logístico.

47

A evolução do turismo internacional nas últimas cinco décadas revela uma tendência persistente de diversificação de destinos e mercados emissores. Essa descentralização reflete-se na progressiva diminuição da hegemonia dos polos receptivos tradicionais. Considerando a dinâmica global de desconcentração dos fluxos turísticos, assinale a alternativa que descreve corretamente o comportamento histórico das chegadas internacionais em relação ao grupo dos dez destinos mais visitados do mundo.

- (A) O volume absoluto de visitantes nos dez principais destinos apresentou forte retração no período, refletindo a migração em massa da demanda consolidada para destinos emergentes no Hemisfério Sul.
- (B) A participação relativa dos dez destinos mais visitados sofreu uma redução sistemática, evidenciando que o crescimento do turismo global ocorreu a taxas mais aceleradas fora do eixo tradicional.
- (C) A desconcentração espacial limitou-se à diversificação dos mercados emissores, enquanto a recepção de turistas manteve-se estagnada nos mesmos patamares de concentração da década de 1970, sustentada pela expansão da infraestrutura europeia.
- (D) O fenômeno da diversificação global provocou a exclusão de destinos europeus tradicionais do ranking dos dez mais visitados, que passou a ser dominado majoritariamente por nações asiáticas e latino-americanas na última década.
- (E) A descentralização dos fluxos resultou em uma distribuição equitativa das chegadas internacionais entre as macrorregiões globais, eliminando as discrepâncias históricas de fluxo entre o Norte e o Sul global.

48

Uma agência organiza um roteiro intermunicipal turístico que inclui recepção, city tour e transfer para um atrativo natural de alta complexidade. Um profissional atuando apenas na categoria de “guia regional” é escalado para o serviço. A respeito das competências técnicas e limitações do guia de turismo nessa operação, é correto afirmar que

- (A) o profissional está habilitado para realizar a recepção, o traslado e o acompanhamento no roteiro, porém, para prestar informações técnico-especializadas sobre o atrativo natural, a prática exige formação técnica específica como guia especializado.
- (B) o guia regional pode realizar o transfer e o city tour, bem como prestar informações técnico-especializadas sobre o atrativo natural, uma vez que a categoria regional engloba intrinsecamente as competências para todos os atrativos da mesma unidade da federação.
- (C) durante os deslocamentos rodoviários intermunicipais, o guia regional possui a atribuição de condicionar a visitação a paradas comerciais, sendo-lhe assegurada a cobrança de comissões para viabilizar a remuneração acessória do roteiro.
- (D) o guia regional possui direito de acesso unilateral, a qualquer momento e sem necessidade de acordo prévio com concessionárias, às áreas restritas dos terminais rodoviários para orientar os passageiros durante a logística de transfer.
- (E) caso o roteiro intermunicipal adentre um município que faça fronteira com outro Estado da federação, o guia regional perderá sua jurisdição, devendo atuar subordinado a um guia de excursão nacional.

49

Uma agência organiza uma excursão rodoviária de turismo entre municípios distantes e de estados diferentes. Um passageiro de 15 anos viajará acompanhado apenas de seu primo de 22 anos, sem documento de autorização dos genitores. Nesse caso, considerando os procedimentos padrão para o embarque de adolescentes desacompanhados dos pais em viagens turísticas nacionais, é correto afirmar que

- (A) a conduta da agência e da transportadora está perfeitamente regular, uma vez que a legislação dispensa a autorização expressa dos pais quando o adolescente, independentemente da idade, viaja no território nacional acompanhado de parente colateral maior de idade.
- (B) a situação apresenta uma inconformidade procedimental que afeta a transportadora. A autorização expressa dos pais ou responsável é exigida porque a dispensa por parentesco em viagens nacionais aplica-se apenas a ascendentes ou colaterais maiores até o terceiro grau, o que exclui os primos.
- (C) o embarque é considerado regular, pois a exigência de autorização judicial ou expressa dos pais para viagens nacionais restringe-se exclusivamente a crianças (menores de 12 anos), possuindo o adolescente de 15 anos o direito fundamental de ir e vir desacompanhado no território nacional.
- (D) a agência e a transportadora cometeram um crime de ação penal pública incondicionada, punível com reclusão, por facilitarem a evasão de um menor de 16 anos dos limites de sua comarca sem a prévia autorização judicial.
- (E) a viagem será considerada irregular apenas se o destino fizer fronteira com outro país, o que transformará a excursão em um trânsito internacional, exigindo, nesse caso específico, a presença de ambos os genitores no momento do embarque rodoviário.

50

Para otimizar o tempo de deslocamento de um grupo de turistas até um atrativo de difícil acesso, uma agência estruturou um itinerário utilizando um voo regional seguido de um traslado em veículo 4x4. Essa operação exigiu uma articulação coordenada, com a facilitação de interfaces de embarque entre os modais. Sobre essa estratégia de gestão de transportes no turismo, assinale a alternativa correta.

- (A) A intermodalidade define-se pela utilização de um único modo de transporte para todo o percurso da viagem, visando à redução de custos operacionais e a simplificação do contrato de transporte.
- (B) O conceito de intermodalidade aplica-se exclusivamente ao transporte aéreo internacional, sendo vedada a sua utilização em roteiros que envolvam o transporte ferroviário ou hidroviário de passageiros.
- (C) A integração intermodal exige que o passageiro realize compras separadas para cada trecho da viagem, assumindo a responsabilidade total pelas conexões e pelo transbordo de bagagens entre os terminais.
- (D) A intermodalidade caracteriza-se pela articulação coordenada de dois ou mais modos de transporte para a realização de um itinerário, otimizando o tempo de deslocamento e utilizando documentos de transporte integrados ou interfaces facilitadas.
- (E) A legislação turística brasileira determina que a intermodalidade é um serviço de luxo, devendo a sua oferta ser restrita a pacotes turísticos de alta renda comercializados por operadoras internacionais.

51

Uma agência desenha um roteiro no qual o visitante passará por um circuito imersivo de contemplação de paisagens naturais, visando entregar uma experiência focada na dimensão da “Estética”. Para que o guia de turismo compreenda a dinâmica da atividade com base nos fundamentos da economia da experiência, como deve ser a participação e a conexão ambiental do cliente nesse cenário?

- (A) A participação do indivíduo deve ser ativa em conexão de imersão física profunda com o ambiente.
- (B) Deve ser uma participação passiva em estado de absorção, focada na recepção linear de estímulos.
- (C) Deve ser uma participação ativa em contextos de absorção mental para o desenvolvimento de competências.
- (D) Deve ser uma participação passiva, em que o visitante está imerso no ambiente, mas sem capacidade de alterar o evento.
- (E) Deve ocorrer por meio de desintermediação total dos serviços, eliminando a necessidade de planejamento prévio pela entidade promotora.

52

O planejamento de roteiros turísticos vai além da simples justaposição espacial de atrativos. Considerando as dinâmicas operacionais do turismo receptivo, é correto afirmar que a ontologia do roteiro turístico, durante a sua execução,

- (A) é um produto geográfico estático, consolidado exclusivamente no momento de sua comercialização pela agência.
- (B) elimina a imprevisibilidade do destino, impedindo que os espaços sejam ressignificados durante a operação receptiva.
- (C) revela-se como uma rede de práticas dinâmicas, na qual a interação contínua entre humanos e elementos materiais transforma o espaço.
- (D) foca a junção aleatória de atrativos, caracterizando-se pela ausência de uma identidade temática estruturadora.
- (E) fundamenta-se na supremacia da infraestrutura material pré-existente, responsável por conferir identidade turística ao itinerário.

53

Na sociologia do turismo, a tipologia baseada no grau em que os turistas buscam a novidade ou a familiaridade, introduzindo o conceito de “bolha ambiental” (environmental bubble), é uma das classificações fundamentais para compreender a demanda. Com base nessa matriz conceitual de Erik Cohen, é correto afirmar que o perfil do turista de massa individual

- (A) pertence ao setor não institucionalizado, abdicando de qualquer contato com a infraestrutura turística formal e buscando a imersão total na cultura local, sem um itinerário ou cronograma prefixado.
- (B) identifica-se como um “explorador” que utiliza sistemas de compartilhamento de dados em tempo real para subverter a cadeia de distribuição tradicional, visando à eliminação da intermediação nas modalidades de turismo de aventura.
- (C) caracteriza-se por organizar a sua própria viagem, evitando destinos de massa e procurando o contato com o exótico, embora ainda dependa de níveis básicos de conforto e segurança inerentes à sua cultura de origem.
- (D) representa o nível máximo de institucionalização, no qual a jornada é inteiramente planejada por terceiros, ocorrendo em grupos fechados e seguindo um roteiro rígido que minimiza qualquer interação com a população receptora.
- (E) é um turista institucionalizado que mantém o controle sobre o seu itinerário e tempo, porém utiliza-se de serviços e facilidades providenciados por agências de viagens, permanecendo, em grande medida, dentro da “bolha ambiental” da sua própria sociedade.

54

Em roteiros de city tour que incluem espaços de memória sensível ou “patrimônio dissonante”, a interpretação do patrimônio pelo guia regional exige cautela. Nesse sentido, a aplicação correta da técnica de interpretação nesses locais consiste em

- (A) priorizar a neutralidade, omitindo os episódios de violência política para não gerar desconforto nos turistas.
- (B) apresentar os fatos de maneira isolada e sem mediação pedagógica, deixando que o turista deduza as tensões sociais da época.
- (C) relacionar o patrimônio físico às questões contemporâneas de cidadania e direitos, visando à compreensão das dinâmicas de poder.
- (D) focar a dramatização lúdica, transformando o martírio histórico em um espetáculo centrado no entretenimento.
- (E) aplicar o método da descrição técnica dos materiais de construção dos monumentos, evitando o contexto social.

55

Ao elaborar roteiros em centros históricos tombados, o planejamento deve compatibilizar a preservação do patrimônio arquitetônico com a acessibilidade urbana. Com base no princípio do “uso equitativo” do Desenho Universal aplicado ao turismo, assinale a alternativa correta.

- (A) O planejamento deve criar fluxos segregados com entradas laterais exclusivas para pessoas com deficiência.
- (B) O design deve fornecer o mesmo meio de uso para todos ou um meio equivalente, evitando a segregação de qualquer usuário.
- (C) A acessibilidade é considerada satisfatória quando se substitui a adaptação física exclusivamente por ajudas técnicas humanas.
- (D) A adoção do Desenho Universal em áreas de preservação é frequentemente tratada como facultativa, permitindo a exclusão mercadológica de turistas com mobilidade reduzida.
- (E) A estratégia deve focar o ambiente projetado prioritariamente para a média estatística da população, utilizando agendamentos especiais para minorias.

56

Na epistemologia do turismo, a diferenciação entre o fenômeno social e a atividade econômica é central para a análise científica. De acordo com o modelo espacial de sistema turístico estruturado por Neil Leiper, que propõe uma análise baseada em três elementos geográficos básicos, assinale a alternativa que descreve corretamente a interação entre esses elementos.

- (A) O sistema é composto pela Região Emissora de Viajantes, pela Região Destino Turístico e pela Região de Trânsito, sendo esta última o espaço geográfico onde ocorre a maior parte do gasto turístico e a fixação da demanda.
- (B) O modelo de Leiper foca exclusivamente a Região Destino, sob a premissa de que a Região Emissora não possui relevância para o planejamento da oferta ou para a análise do fluxo de informações do mercado.
- (C) O sistema turístico de Leiper é considerado um modelo fechado e linear, no qual a inovação tecnológica atua como uma variável externa incapaz de alterar as motivações intrínsecas dos viajantes na região de trânsito.
- (D) A estrutura sistêmica fundamenta-se na ideia de que os turistas viajam da Região Emissora para a Região Destino por meio de uma Rota de Trânsito, sendo impulsionados por fatores de “empuxo” (push) na origem e atraídos por fatores de “puxada” (pull) no destino.
- (E) A definição de Região de Trânsito no modelo de Leiper restringe-se aos aeroportos e portos, sendo vedada a inclusão de rodovias ou ferrovias como componentes do trajeto físico entre a origem e o destino do fluxo.

57

Antes de formatar e comercializar um novo pacote de viagem para uma região serrana, a equipe técnica de uma agência de turismo precisa realizar um levantamento sistemático e detalhado da localidade, aplicando o método de inventariação turística. De acordo com as diretrizes de planejamento do setor, o objetivo prático da inventariação é

- (A) identificar exclusivamente os atrativos naturais de um município, desconsiderando as infraestruturas de apoio e os serviços turísticos de base privada.
- (B) garantir que a comercialização dos roteiros ocorra sem a necessidade de registro dos prestadores de serviço no sistema CADASTUR, visando à desburocratização do setor.
- (C) promover a substituição dos guias de turismo locais por sistemas de geolocalização automática, eliminando o custo de mediação humana nos atrativos culturais.
- (D) limitar a oferta turística apenas aos bens tombados em nível federal pelo IPHAN, assegurando a preservação rigorosa da identidade nacional perante os fluxos globais.
- (E) identificar, localizar e caracterizar os recursos, serviços, infraestruturas e equipamentos turísticos de uma região, constituindo uma base de dados essencial para o planejamento e a gestão do setor.

58

Na análise crítica do fenômeno turístico, o sociólogo Jost Krippendorf apresenta uma reflexão contundente ao que denomina “a máquina das férias”, analisando o turismo como um subproduto da sociedade industrial e pós-industrial. Com base nas teorias de Krippendorf e na evolução do pensamento crítico, assinale a alternativa que apresenta corretamente a premissa do autor para a construção de um novo modelo de desenvolvimento turístico.

- (A) A humanização do turismo fundamenta-se na replicação do ambiente doméstico e cotidiano do visitante no destino receptor, visando mitigar o estranhamento e garantir a previsibilidade total do consumo.
- (B) De acordo com a perspectiva sociológica clássica, o papel do “novo turista” é manter a passividade perante os roteiros pré-formatados, priorizando destinos que ofereçam o “simulacro” da realidade local em detrimento do contato direto com a comunidade.
- (C) A teoria de Krippendorf postula que a sustentabilidade dos destinos depende da desregulamentação das relações de trabalho no setor, permitindo que a oferta se ajuste livremente às oscilações da demanda de massa.
- (D) O novo paradigma proposto pelo autor exige que o turismo deixe de ser uma atividade de consumo alienada e de “fuga” para se tornar uma prática de integração social, autoconhecimento e respeito aos limites ecológicos e culturais do território visitado.
- (E) A construção desse novo modelo baseia-se na radicalização da separação entre o tempo de trabalho e o tempo de lazer, consolidando a viagem turística como uma válvula de escape necessária para que os indivíduos suportem a alienação do cotidiano urbano-industrial.

59

Durante uma aula sobre gestão de transportes no turismo, um docente apresenta o cenário de expansão da aviação regional no Ceará, destacando as operações nos aeroportos de Jericoacoara e Canoa Quebrada (Aracati). A discussão foca a transição tecnológica dos sistemas de distribuição, especificamente a implementação do protocolo *New Distribution Capability* (NDC) pelas companhias aéreas, em substituição ao modelo tradicional baseado exclusivamente em sistemas GDS (*Global Distribution Systems*). Considerando as implicações dessa mudança na comercialização de bilhetes pelas agências de viagens e as normas da IATA (*International Air Transport Association*), assinale a alternativa que apresenta corretamente o impacto técnico dessa tendência para o setor.

- (A) O protocolo NDC permite que as companhias aéreas ofereçam conteúdo personalizado e serviços auxiliares diretamente às agências, superando as limitações técnicas do padrão EDIFACT utilizado pelos GDS tradicionais, o que possibilita uma precificação mais dinâmica e segmentada.
- (B) A implementação de novas tecnologias de distribuição aérea no Ceará desobriga as transportadoras de observarem as normas de responsabilidade civil estabelecidas pela Convenção de Montreal, visto que o contrato de transporte passa a ser regido pelas regras do comércio eletrônico internacional.
- (C) O sistema de distribuição via GDS, por ser uma tecnologia de inventário fechado, impede a comercialização de trechos de aviação regional, tornando obrigatória a emissão manual de bilhetes para voos que não operem a partir do hub de Fortaleza.
- (D) De acordo com o marco regulatório do setor, as agências de viagens que utilizam canais diretos de distribuição (NDC) assumem o risco integral da operação aérea, perdendo o direito ao recebimento de comissões ou taxas de serviço fixadas em contrato com a transportadora.
- (E) A tendência de comercialização direta via NDC visa à eliminação das consolidadoras de passagens aéreas, uma vez que a tecnologia permite que pequenos agentes de viagens acessem o crédito direto das companhias sem a necessidade de garantias financeiras ou depósitos antecipados.

60

No planejamento estratégico de um pacote turístico terrestre, um profissional atuando na categoria de “guia de excursão nacional” é escalado para acompanhar um grupo em um longo itinerário com partida do Brasil rumo à Argentina e ao Uruguai. De acordo com as diretrizes da profissão, a respeito da adequação técnica da atuação desse profissional nesse trajeto, é correto afirmar que

- (A) é inadequada, pois o acompanhamento de grupos para qualquer país localizado fora do território brasileiro exige a atuação exclusiva na categoria de guia internacional.
- (B) é adequada, na medida em que o escopo de trabalho do guia de excursão nacional abrange o acompanhamento e a assistência a grupos de turistas tanto no território brasileiro quanto nos demais países da América do Sul.
- (C) é inadequada, pois as competências desse profissional se esgotam nos procedimentos de bordo de transporte aéreo interestadual, não contemplando excursões terrestres com travessias fronteiriças.
- (D) é parcialmente adequada, permitindo-se ao guia acompanhar o grupo apenas até os postos fronteiriços, onde a gestão do roteiro deve ser obrigatoriamente repassada a um guia especializado em atrativos turísticos daquele país.
- (E) é adequada apenas se o guia de excursão nacional contratar, em nome da agência de turismo, um condutor de visitantes em cada país sul-americano para legitimar os procedimentos burocráticos e hoteleiros no exterior.

